



1ª MOSTRA CIENTÍFICA

FACULDADES ANHANGUERA

BRASÍLIA - DF

08/12/2022 a 09/12/2022



Psicopatologia e TDAH sob uma Perspectiva Analítico-Comportamental

Autor(res)

Renata Penna Borges Nunes Cambraia
Rosana Da Silva Lima
Olyver Tavares De Lemos Santos
Gregório Otto Bento De Oliveira
Karen Setenta Loiola
Giulia Natalia Santos Mendonça
Maria Eduarda Do Nascimento Paiva
Doyane Kate Soares Vieira
Heron Flores Nogueira
Luciene Alves Dos Santos Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) pode ser de três tipos de acordo com a predominância dos sintomas: tipo desatento (dificuldade em manter a atenção/ organizar tarefas), tipo hiperativo/impulsivo (não consegue controlar seus impulsos e manifesta a hiperatividade) e tipo combinado (é a tipologia mais comum de TDAH, que seria a mistura dos dois tipos). O TDAH é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento, pois está presente nos anos iniciais do desenvolvimento infantil e possui base neurobiológica e comportamental. Sua prevalência é de 5% nas crianças e de 2,5% nos adultos e acomete todas as culturas, podendo ter variação de prevalência, mas com variabilidade regional reduzida (APA, 2014).

Objetivo

Compreender como psicólogas/os Analistas do Comportamento trabalham com indivíduos diagnosticados com o TDAH

Material e Métodos

Participaram duas psicólogas, Analistas do Comportamento, que atendem casos de pessoas com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade.

Um roteiro de entrevista semi-estruturada foi enviado por whatsapp. As psicólogas responderam as perguntas por áudio, que posteriormente foram transcritas. As perguntas eram relativas à realização de um diagnóstico adequado, características dos clientes que atendem na clínica, as maiores dificuldades enfrentadas por pessoas com o diagnóstico, a rede de apoio, preconceito com os pacientes e os tratamentos psicoterápicos realizados.

Resultados e Discussão



1ª MOSTRA CIENTÍFICA

FACULDADES ANHANGUERA

BRASÍLIA - DF

08/12/2022 a 09/12/2022



Para um diagnóstico preciso é necessário entender os sintomas na história de vida da criança ou adolescente: duração, frequência, intensidade, idade de início, fontes de informações variadas, pais, pacientes, professores, médicos, podem contribuir consideravelmente no processo de avaliação. De acordo com a perspectiva biomédica, os transtornos mentais são compreendidos pela sua topografia, ou seja, de acordo com a forma de emissão do comportamento, sua frequência e intensidade.. Não considera a função dos comportamentos ou classes de comportamentos. De acordo com a Análise do Comportamento o responder é compreendido de acordo com suas variáveis mantenedoras ambientais, que exercem controle sobre a resposta. Na perspectiva comportamental, os sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade são comportamentos operantes, que produzem consequências e recebem os efeitos destas consequências, devem ser analisados funcionalmente junto com todo repertório.

Conclusão

Com o presente trabalho, concluiu-se que o TDAH é uma psicopatologia que pode ser compreendida com base na abordagem analítico-comportamental, que apresenta resultados positivos ao ensinar repertórios adequados, consequentemente melhorando o ambiente escolar, familiar e social.

Referências

American Psychiatric Association. (2014). DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Artmed Editora.

Bueno, G. N., Nobrega, L. G., Magri, M. R., & Bueno, L. N. (2014). Psicopatologias de acordo com as abordagens tradicional e funcional. *Comportamento em Foco*, 4, 27.

Cordioli, A. V., & Grevet, E. H. (2018). *Psicoterapias: Abordagens Atuais*. Artmed Editora.

REZENDE, F. P.; CALAIS, S.L.; CARDOSO, H. F (2018) Estresse, parentalidade e suporte familiar no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. *Psicologia: Teoria e Prática*